

ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU
CNPJ nº 05.570.750/0001-12

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais

	Nota	2017	2016
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>405.321</u>	<u>574.857</u>
Circulante		<u>91.845</u>	<u>88.698</u>
Fornecedores	7	1.362	1.362
Obrigações Trabalhistas/ Encargos Sociais	8	86.777	83.574
Obrigações Tributárias	9	296	233
Outras Obrigações	10	3.410	3.529
Exigível a Longo Prazo		<u>-</u>	<u>2.906</u>
Subvenção a Realizar	11	-	2.906
Patrimônio Líquido		<u>313.476</u>	<u>483.253</u>
Patrimônio Social		483.253	690.175
Superávit/ (Déficit) do Exercício	19	(169.777)	(206.922)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU
CNPJ nº 05.570.750/0001-12

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais

	Nota	2017	2016
ATIVO		<u>405.321</u>	<u>574.857</u>
Circulante		<u>353.270</u>	<u>522.705</u>
Caixa e Equivalente de Caixa	4	334.777	502.989
Impostos a Recuperar		124	1.200
Outros Créditos	5	18.094	18.298
Despesas Antecipadas		275	218
Não Circulante		<u>6.000</u>	<u>6.000</u>
Realizável à longo Prazo		6.000	6.000
Imobilizado	6	<u>46.051</u>	<u>46.152</u>
Bens e Direitos em uso		140.475	128.531
Depreciação Acumulada		(94.424)	(82.378)
Total Ativo Não Circulante		<u>52.051</u>	<u>52.152</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU
CNPJ nº 05.570.750/0001-12

Demonstração do Resultado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais

		2017	2016
RECEITAS OPERACIONAIS			
Contribuições e Doações	12	754.368	807.568
Receitas de Projetos	12	197.958	150.875
Subvenção Paraty Presente Cairuçu	12	2.900	33.412
Trabalho Voluntário	14	108.973	112.846
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS		<u>1.064.199</u>	<u>1.104.701</u>
CUSTOS/DESPESAS OPERACIONAIS			
CUSTOS OPERACIONAIS			
. CEIC Centro Educ Integral Cairuçu	13.1	(385.204)	(383.350)
. Projetos Ambientais	13.3	(292.769)	(239.529)
. Programa Arte e Educação	13.2	(110.118)	(173.935)
. Programa Esporte Educacional	13.5	(69.727)	(119.376)
. Programa Tecnologia e Inovação	13.4	(91.040)	(111.864)
. Projetos Especiais		(33.350)	(46.198)
TOTAL CUSTOS OPERACIONAIS		<u>(982.208)</u>	<u>(1.074.252)</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
. Despesas Administrativas		(158.052)	(162.079)
. Despesas Tributárias		(19.259)	(20.428)
. Trabalho Voluntário	14	(108.973)	(112.846)
. Outras Receitas Operacionais		-	(3.162)
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(286.284)</u>	<u>(298.515)</u>
TOTAL CUSTOS/DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(1.268.492)</u>	<u>(1.372.767)</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas Financeiras	16	40.672	68.117
Despesas Financeiras	16	(6.156)	(6.973)
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO		<u>34.516</u>	<u>61.144</u>
(DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO PERÍODO	19	<u>(169.777)</u>	<u>(206.922)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU
CNPJ nº 05.570.750/0001-12

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit/(Déficit) Exercício</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	<u>26.085</u>	<u>664.090</u>	<u>690.175</u>
Transferência Superávit	664.090	(664.090)	-
Déficit do Exercício	-	(206.922)	(206.922)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	<u>690.175</u>	<u>(206.922)</u>	<u>483.253</u>
Transferência Superávit	(206.922)	206.922	-
Déficit do Exercício	-	(169.777)	(169.777)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	<u>483.253</u>	<u>(169.777)</u>	<u>313.476</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU
CNPJ nº 05.570.750/0001-12

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto
Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais

	2017	2016
1. Das atividades operacionais:		
Superávit/(Déficit) do Exercício	<u>(169.777)</u>	<u>(206.922)</u>
Ajustes p/conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
(+) Depreciação e Amortização	12.046	10.966
Variações nos Ativos e Passivos		
(Aumento) Redução de Impostos a Recuperar	1.076	-
(Aumento) Redução de Outros Créditos/Disp. Antecipadas	148	(12.668)
(Aumento) Redução de Créditos a Receber no Longo prazo	-	2.400
Aumento (Redução) em Fornecedores	-	(1.457)
Aumento (Redução) de Obrigações Trabalhistas	3.202	14.223
Aumento (Redução) de Obrigações Tributárias	63	(100)
Aumento (Redução) Outras Obrigações	<u>(3.025)</u>	<u>(1.874)</u>
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicações nas) atividades operacionais	<u>(156.267)</u>	<u>(195.432)</u>
2. Das atividades de Investimentos:		
(-) Aquisições de ativo imobilizado	<u>(11.945)</u>	<u>(11.150)</u>
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicações nas) atividades de investimentos	<u>(11.945)</u>	<u>(11.150)</u>
3. Das atividades de financiamentos:		
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicações nas) atividades de financiamentos		
= Aumento (redução) nas disponibilidades	<u>(168.212)</u>	<u>(206.582)</u>
Dem. do Aumento (Redução) nas Disponibilidades		
No início do exercício	502.989	709.571
No fim do exercício	334.777	502.989
= Aumento (redução) nas disponibilidades	<u>(168.212)</u>	<u>(206.582)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU
CNPJ Nº 05.570.750/0001-12

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Cairuçu, doravante denominada ASSOCIAÇÃO, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 25 de outubro de 2004, pelas disposições legais, em especial pela Lei 9.790 de 23 de março de 1999, habilitando-se assim ao seu reconhecimento como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, que será regida pelo estatuto e pela legislação específica, com sua sede à BR 101 KM 593, Trevo do Patrimônio – CEP. 23970-000 – Segundo Distrito – Paraty – RJ.

A ASSOCIAÇÃO tem por objetivo:

- a) a defesa, a preservação e a conservação do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável de comunidades localizadas na região de Paraty, Estado do Rio de Janeiro, buscando soluções comprometidas com o desenvolvimento humano e com a preservação da biodiversidade;
- b) a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- c) a promoção da educação;
- d) a promoção do esporte, por meio da realização e divulgação de projetos e eventos esportivos e através de aulas, e
- e) execução do serviço de radiodifusão comunitária e produção de jornais e publicações periódicas para circulação local, que digam respeito às atividades desenvolvidas pela ASSOCIAÇÃO.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e atendendo a Resolução 1409 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que instituiu o ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, combinada com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que estabelecem critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas.

2.1) Demonstração de Valor Abrangente – DRA

A DRA não foi apresentada separadamente ou dentro das mutações do patrimônio líquido, pois não há transações e eventos registrados sobre esse conceito, ou seja, o resultado o exercício é igual ao resultado abrangente.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da ASSOCIAÇÃO.

3.2) Caixa e Equivalentes de caixa

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem depósitos bancários e de aplicações financeiras de liquidez imediata, com um insignificante risco de mudança de valor e cujas taxas são factíveis às de mercado, estando ao seu valor justo e de realização.

3.3) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3.4) Instrumentos financeiros

Instrumentos não-derivativos incluem caixa e equivalente de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

A Administração possui operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros. O gerenciamento destes riscos é efetuado por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limite de operação. A administração não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

3.5) Ativos não circulantes

Outros valores a receber, de acordo com a rubrica “depósitos em caução” refere-se ao depósito de aluguel de uma sala, conforme contrato firmado em 15/08/2015 e depósito efetuado em 11/08/2015, vigente até 15/07/2018.

3.6) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

3.7) Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a ASSOCIAÇÃO possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.8) Patrimônio Social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados, acrescido do resultado do exercício (superávit ou déficit) ocorrido e, será destinado à manutenção das atividades, para atender aos dispositivos legais vigentes e a continuidade das atividades da ASSOCIAÇÃO.

3.9) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência do exercício; entretanto, as receitas de contribuições sociais estatutárias e outras são reconhecidas quando do efetivo recebimento.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Caixa	582	322
Bancos Conta Movimento	20	2.566
Aplicação Financeira (*)	334.175	500.101
Total	334.777	502.989

(*)As aplicações financeiras são compostas de: Fundo de Investimento Especial DI FIC com rentabilidade de 8,98% aa, aplicação em renda fixa CDI DI com rentabilidade de 87,00% DI, havendo ainda as aplicações automáticas geradas conforme o saldo positivo em conta corrente, sendo as aplicações de liquidez imediata.

5 – OUTROS CRÉDITOS

	2017	2016
Adiantamento de férias	17.594	17.546
Adiantamento de serviços	500	752
Total	18.094	18.298

6 - IMOBILIZADO

O Imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, e taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens.

Os itens que compõem o ativo imobilizado, considerando o custo de aquisição são:

	2017			2016	
	Taxa de Depreciação Anual	Custos	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Móveis e Utensílios	10%	65.313	(52.368)	12.945	15.452
Equipamentos de Computação	20%	51.363	(31.718)	19.645	14.861
Instalações	10%	16.263	(7.751)	8.512	10.137
Instrumentos Musicais	10%	7.537	(2.588)	4.949	5.702
Total		140.476	(94.425)	46.051	46.152

7 - FORNECEDORES

Composto de valor a pagar no curto prazo:

	2017	2016
Fornecedores Gerais	1.362	1.362
Total	1.362	1.362

8 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTA/ENCARGOS SOCIAIS

	2017	2016
Salários a Pagar	16.209	16.009
Férias e Encargos a Pagar	53.821	52.193
INSS a Recolher	6.837	6.502
FGTS a Pagar	2.509	2.308
Pis a Pagar	417	381
IRRF s/Folha a Recolher	6.759	6.054
INSS s/Autônomo a Pagar	225	127
Total	86.777	83.574

9 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2017	2016
Cofins a pagar	63	173
ISS Retido a Recolher	-	60
I.R.R.F	57	-
Contrib. Lei 10833 a Recolher	176	-
Total	296	233

10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2017	2016
Aluguel a Pagar	2.400	2.400
Luz/Telefone/Internet	1.010	1.129
Total	3.410	3.529

11 – SUBVENÇÕES A REALIZAR

	2017	2016
Projeto Parati Presente Cairuçu	-	2.906
Total	-	2.906

12 - RECEITAS

As receitas são apuradas e contabilizadas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos, depósitos bancários e recibos, em conformidade com as exigências legais.

A receita compreende o valor justo das doações e das contribuições dos associados do Condomínio Laranjeiras para amortização de gastos e despesas para manutenção da operação da Associação, essas são contabilizadas no centro de custo denominado "despesas administrativas".

No ano em curso, houve uma redução considerável no valor das Receitas em razão da crise financeira que assola o país. Em período de crise, o terceiro setor é um dos mais afetados pelo corte dos investimentos sociais. A Associação recebeu também o valor de R\$80.000,00 referente ao Prêmio FIES – Fundo Itaú de Excelência Social 2016.

As receitas são compostas conforme abaixo:

	2017	2016
Contribuições de Associados	628.432	585.419
Doações - Pessoa Física	103.486	180.900
Doações - Pessoa Jurídica	22.000	37.699
Projeto Itaú social	80.000	-
Doações não identificadas	450	2.000
Patrocínio Proj. Festival Aves	2.924	45.000
Aves na Minha Escola	115.034	105.875
Doações – Ativo Imobilizado	-	1.550
Subvenção Paraty Pres. Caiuruçu	2.900	33.412
Total	955.226	991.855

13 – CUSTO POR NATUREZA

13.1 – Programa Centros de Educação Integral Caiuruçu - CEICs

Os Centros de Educação Integral da Associação Caiuruçu (CEICs) são equipamentos físicos instalados estrategicamente nos bairros Patrimônio, Laranjeiras e Ponta Negra, abrangendo a maior parte dos territórios de ação da AC no município de Paraty (RJ). Orientados pelas diretrizes da entidade – Educação Integral e Desenvolvimento Humano Sustentável – nos CEICs foram desenvolvidos quatro programas (Arte e Educação, Esporte Educacional, Educação e Meio Ambiente, Tecnologia e Inovação) e um conjunto de projetos, atividades e serviços que os integram.

A partir de ambientes preparados, equipes técnicas, recursos materiais e financeiros, desenvolvem ações com as escolas públicas locais, com as famílias dos territórios e com parceiros públicos e privados, doadores, gestores e apoiadores.

Em função das características próprias de cada comunidade - sua história de formação e desenvolvimento e suas necessidades concretas - cada um dos CEICs tem 'cara própria' resultante das demandas das localidades, da compreensão das comunidades a respeito de suas necessidades e do grau e possibilidades de articulação e mobilização de forças e recursos – locais e regionais – para responder aos desafios e interesses locais. Esse conjunto de forças se concretiza em serviços socioeducativos, ações e atividades específicas e diferenciadas em cada CEIC.

Em todos funciona o Serviço Biblioteca Comunitária. Além de ser um serviço aberto a todos os moradores – acessando e emprestando o acervo de livros, estimulando os adultos e jovens à leitura, permitindo consultas e trabalhos locais -, desenvolve programação específica com a escola local, envolvendo as crianças e aos adolescentes do bairro.

Custos CEICs:

	2017	2016
Salários e Encargos	209.211	205.325
Serviços de Terceiros	119.069	116.117
Material de Uso e Consumo	1.164	3.571
Manutenção e Reparos	7.145	5.144
Alimentação	19.823	19.282
Água/Luz/Telefone/Internet	9.365	12.730
Veículos de Terceiros	10.076	13.294
Bens de Pequeno Valor	1.755	694
Outros Custos	836	693
Aluguel	4.800	4.800
Transportes e Passeios	1.960	1.700
Total	385.204	383.350

13.2 – Programa Arte e Educação

O Programa de Arte e Educação (PAE) foca seus projetos e ações na busca e na oferta de bens culturais que contribuam à educação e ao desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, jovens e adultos, através do desenvolvimento de oficinas, cursos, vivências e experiências, no âmbito da educação, da arte, cultura e lazer. São atividades educativas que ocupam o tempo livre, principalmente das crianças e jovens, criando condições de proteção social e gerando cultura, aprendizagem e conhecimentos.

1. Projeto Musicalização (Escolinha de Música)

O projeto tem como objetivos a sensibilização das crianças e adolescentes (5 a 17anos) para a música e o canto e permitir-lhes os primeiros contatos com instrumentos como o teclado, a flauta, o violão e alguns instrumentos de percussão. Utiliza os conhecimentos, as habilidades musicais e a convivência grupal, como aprendizagens que contribuem para o desenvolvimento da atenção, percepção e oralidade dos participantes, competências importantes para o seu processo de escolarização e socialização. O projeto acontece nos CEICs Laranjeiras e Patrimônio, em horários de contraturno escolar e de forma integrada com as escolas.

	2017	2016
Salários e Encargos	7.960	11.342
Serviços de Terceiros	28.631	25.822
Alimentação	441	39
Transportes e Passeios	429	800
Total	37.461	38.003

2. Projeto Dança

O projeto ofertou em 2017 a modalidade de Dança Livre no CEIC Laranjeiras e Patrimônio. Os objetivos do projeto são: a aprendizagem teórica, conhecimento das técnicas e desenvolvimento de habilidades e técnicas relativas às modalidades de dança; desenvolvimento da convivência grupal, consciência corporal, linguagem e expressões corporais e contribuições ao fortalecimento da autoestima e da autonomia das crianças e jovens. O projeto estimula o envolvimento, a participação e o protagonismo das crianças e das famílias no planejamento e no acompanhamento das ações; os pais e familiares participam de decisões nos trabalhos e na criação e montagem dos cenários e produção dos figurinos para os espetáculos. Em oficinas e encontros planejam e montam eventos e espetáculos a serem encenados às comunidades da região e avaliam e extraem conhecimentos e experiências para outros. São referências deste projeto os Festivais de Dança e os Saraus desenvolvidos todos os anos e que reúnem famílias das crianças e jovens e moradores das comunidades locais.

	2017	2016
Salários e Encargos	7.961	11.552
Serviços de Terceiros	20.330	32.862
Material de Uso e Consumo	499	500
Alimentação	441	39
Total	29.231	44.953

3. Projeto Artes Manuais

O projeto tem por objetivo a transmissão de conhecimentos, saberes e habilidades manuais de um grupo de mulheres adultas que aprenderam com seus pais e avós e que são relativos à costura, bordados, tecelagem, artesanato em palha, em madeira, trançados de fibra, etc. Habilidades ancestrais com as quais são criados objetos decorativos e funcionais, feitos individualmente e em grupos de vizinhos ou familiares e que expressam parte da cultura regional e local a ser preservada. A partir de oficinas e encontros periódicos, os ofícios e saberes são aprendidos pelos mais jovens e também são aperfeiçoados e atualizados, com a participação de artesãos, artistas e designers que trazem seus conhecimentos, contribuindo para revitalizar os trabalhos e os objetos produzidos, sem retirar-lhes sua identidade e expressões da cultura e da produção locais. Em 2017 foi realizado

	2017	2016
Salários e Encargos	7.690	11.285
Serviços de Terceiros	10.885	10.533
Material de Uso e Consumo	-	108
Alimentação	510	39
Total	19.085	21.965

4. Projeto Letramento e Medição de Leitura

Com o objetivo de promover o acesso ao livro e a leitura nas comunidades de Patrimônio, Ponta Negra e Laranjeiras, existem nos CEICs os serviços Bibliotecas Comunitárias. São espaços bibliotecas abertos diariamente, para visitação e empréstimo de livros às crianças, jovens e aos adultos dos bairros e proximidades. Jovens monitores das comunidades locais, são preparados continuamente como mediadores e estimuladores de leitura. Focando as crianças e os adolescentes em fase de escolariza o, os monitores das bibliotecas dos CEICs, em conjunto com os professores das escolas públicas locais, desenvolvem duas atividades: a) Media o de Leitura e Conta o de Histórias – contribuindo para o estímulo ao gosto da leitura; e, b) Letramento – contribuindo ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita, das crianças, através de jogos, poemas, e outras formas de expressão; a atividade   desenvolvida com a coordena o dos professores das escolas locais, que trabalham com os alunos com dificuldades de aprendizagem e que tem necessidades de aten o diferenciada.

	2017	2016
Sal�rios e Encargos	7.690	11.342
Serviços de Terceiros	15.001	23.222
Alimenta�o	510	39
Transportes e Passeios	1.140	1.000
Total	24.341	35.603

5. Projeto Paraty Presente 2016 - CMDCAP

A ASSOCIA O e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Paraty – CMDCAP, celebraram em 2016 convênio com objetivo de oferecer às crianças e adolescentes atividades de musicaliza o, complementando o Projeto Escolinha de Música, acima descrito. A atividade foi desenvolvida diretamente, com crianças e adolescentes das comunidades de Ponta Negra, Laranjeiras e Patrimônio no horário do contra tuno escolar, nos espaços CEICs, oportunizando uma atividade de complementa o escolar, enriquecendo a aprendizagem a partir da linguagem musical, potencializando talentos e autoestima, contribuindo para a diminui o do tempo ocioso e para prote o às vulnerabilidades sociais, do público alvo. Infelizmente, a parceria não foi realizada em 2017 em razão da falta de recurso financeiro.

	2017	2016
Serviços de Terceiros	-	23.910
Material de Uso e Consumo	-	4.599
Alimenta�o	-	2.852
Transportes e Passeios	-	2.050
Total	-	33.411

Totalizador do Programa Arte e Educação:

	2017	2016
Salários e Encargos	31.301	45.521
Serviços de Terceiros	74.847	116.349
Material de Uso e Consumo	499	5.207
Alimentação	1.902	3.008
Transportes e Passeios	1.569	3.850
Total	110.118	173.935

13.3 – Programa de Educação e Meio Ambiente (PEMA)

O Programa tem como objetivo educar para a sustentabilidade, sensibilizar as pessoas sobre as questões socioambientais e ajuda-las a construir conhecimentos e referências que permitam novas atitudes que valorizem as práticas sustentáveis. O público alvo prioritário deste programa são as crianças e os adolescentes (4 a 16 anos), mas também busca atingir professores, educadores, pais e moradores da região. O PEMA está estruturado a partir de três (3) projetos: Aves de Paraty, Hortas Educativas e Consciência Limpa.

1. Sub-programa Aves de Paraty

O projeto visa contribuir para a conservação da avifauna e dos ambientes naturais das aves e aborda a educação ambiental e o turismo de observação de aves como ferramentas básicas para atingir esses objetivos. Em seu trabalho e para atingir os públicos diferentes que o projeto Aves de Paraty foca, criou três estratégias: As 'Ações de Educação Ambiental nos CEICs e nas comunidades'; A ação 'Aves de Minha Escola' e o evento 'Festival Aves de Paraty'. A seguir um resumo das ações e do evento que integram o projeto Aves:

a) Projeto Aves nos CEICs

Ações de Educação Ambiental nos 3 Centros de Educação Integral Cairuçu (CEICs). No caso do CEIC Ponta Negra, o trabalho foi realizado também em parceria com a escola pública localizada na comunidade. Neste projeto, desenvolve-se atividades voltadas para a conservação da avifauna e dos ambientes naturais das aves. Beneficiam crianças e adolescentes (4 a 14 anos) que participam periodicamente das atividades. No ano de 2017, houve 10 encontros em cada CEIC

	2017	2016
Salários e Encargos	14.285	11.061
Serviços de Terceiros	25.744	33.150
Material de Uso e Consumo	16.189	72
Água/Luz/Telefone/Internet	499	72
Alimentação	1.107	-
Transportes e Passeios	5.190	800
Total	63.014	45.155

b) Projeto Aves de Minha Escola (AME)

Trata-se de um conjunto de ações desenvolvidas semanalmente, com quatro grupos de alunos de 4 a 14 anos e professores de quatro escolas municipais de Ensino Fundamental da cidade, nos bairros Mamanguá, Praia Grande, Taquari e Corisco. O objetivo é construir com as crianças conhecimentos, referências e valores que contribuam para mudanças culturais com relação ao tratamento dado às aves, à sua conservação, assim como à conservação dos ambientes naturais. Rodas de discussões sobre o tema aves; apreciação e debates de filmes; saídas a campo para observações de aves, são algumas das mediações usadas pelos educadores para a construção de saberes com as crianças.

Além dessas, há a pintura dos muros das escolas, pelos alunos, registrando as aves observadas, o plantio no entorno das escolas de espécies que são atrativas para as aves. Em 2017, houve ainda a manutenção do Aplicativo Aves da Minha Escola, desenvolvido pelas crianças no ano de 2016.

	2017	2016
Serviços de Terceiros	79.092	63.166
Material de Uso e Consumo	11.042	11.910
Alimentação	3.613	3.776
Veículos de Terceiros	619	2.782
Bens de Pequeno Valor	-	230
Outros Custos	-	2.119
Transportes e Passeios	7.979	1.213
Total	102.345	85.196

c) Festival de Aves de Paraty Criado em 2013, o festival acontece anualmente em setembro. Já é uma referência na cidade e está incorporado ao seu calendário anual turístico. Tem como objetivo promover a educação para a observação da avifauna local e contribuir para o desenvolvimento do turismo de observação de aves no município de Paraty. O festival inclui saídas a campo com especialistas, palestras, oficinas, atividades educativas com crianças e o lançamento anual do guia 'Aves de Paraty'. Atrai cerca de 2.000 participantes por ano, dentre eles 700 crianças e jovens, entre turistas, pesquisadores, estudantes, moradores locais e interessados na observação das aves.

	2017	2016
Salários e Encargos	-	2.611
Serviços de Terceiros	13.660	28.118
Material de Uso e Consumo	3.528	551
Manutenção e Reparos	-	859
Alimentação	2.105	2.874
Veículos de Terceiros	1.100	506
Outros Custos	2.785	860
Transportes e Passeios	1.176	1.160
Total	24.354	37.539

2. Projeto Hortas Educativas

Trata-se de um projeto educativo em saúde alimentar, que envolve crianças, adolescentes, e pais, moradores nos bairros onde estão localizados os CEICs. O trabalho começa com rodas de discussão sobre a implantação de uma horta orgânica de temperos e ervas medicinais, nos espaços externos dos CEICs. Ao longo do ano, através de encontros semanais, se dá a manutenção e a colheita dessa horta, com técnicas naturais, estimulando as pessoas a terem pequenas hortas orgânicas em seus quintais. Os alunos adquirem conhecimentos sobre os usos das plantas para a alimentação e saúde, e aprendem como desenvolver uma composteira e um viveiro de mudas. No final do projeto, organiza-se um evento orgânico integrado os três CEICs - um almoço comunitário e feira orgânica, com todas as famílias participantes, convidados e moradores dos bairros - usando alimentos produzidos nas três hortas e produtos de outros produtores orgânicos das comunidades.

	2017	2016
Salários e Encargos	14.285	11.026
Serviços de Terceiros	26.197	24.249
Material de Uso e Consumo	4.476	371
Água/Luz/Telefone/Internet	-	72
Alimentação	328	-
Transportes e Passeios	1.573	250
Total	46.859	35.968

3. Projeto Consciência Limpa

O projeto tem como objetivo o uso racional dos recursos naturais e a redução dos impactos ambientais relacionados ao saneamento e a energia. O público alvo deste projeto é amplo: crianças, jovens, pais, moradores, professores e educadores das escolas e o público usuário dos CEICs (público externo); também os funcionários e trabalhadores da AC (público interno da AC), com os que se busca a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) na instituição. O projeto Consciência Limpa se estrutura a partir das seguintes ações:

- Oficina de Soluções Sustentáveis – encontros semanais do educador com grupos de crianças e adolescentes (10 a 16 anos) que frequentam os CEICs. A Oficina busca estimular as crianças a planejar e desenvolver ideias sustentáveis para problemas ambientais nas suas comunidades e que, muitas vezes servem como referência para soluções em outras. A Oficina reúne saberes multidisciplinares - ciência, tecnologia e sustentabilidade - e os relaciona com conteúdo curriculares trabalhados nas escolas.
- Sistema de Gestão Ambiental na AC – orientações sistemáticas aos funcionários dos CEICs e aos administrativos da AC, quanto ao uso consciente e sustentável dos recursos (papel, plástico, tinta, energia, água, etc) e a separação e destinação correta dos resíduos gerados, buscando a redução do impacto ambiental de suas ações no cotidiano do trabalho.

	2017	2016
Salários e Encargos	14.778	11.026
Serviços de Terceiros	25.693	24.030
Material de Uso e Consumo	5.412	394
Água/Luz/Telefone/Internet	-	71
Alimentação	3.550	-
Transportes e Passeios	6.764	150
Total	56.197	35.671

Totalizador do Programa de Educação e Meio Ambiente (PEMA)

	2017	2016
Salários e Encargos	43.348	35.724
Serviços de Terceiros	170.386	172.713
Material de Uso e Consumo	40.647	13.298
Manutenção e Reparos	-	859
Alimentação	10.703	6.650
Água/Luz/Telefone/Internet	499	215
Veículos de Terceiros	1.719	3.288
Bens de Pequeno Valor	-	230
Outros Custos	2.785	2.979
Transportes e Passeios	22.682	3.573
Total	292.769	239.529

O Programa de Educação e Meio Ambiente em 2017 foi beneficiado pelo Prêmio FIES, concedido à Associação Cairuçu em 2016, permitindo manter os projetos e ampliar o investimento em materiais didáticos e experiências com as crianças e adolescentes beneficiados.

13.4- Programa Tecnologia e Inovação (PTI)

O Programa é uma estratégia metodológica criada e aperfeiçoada pela AC a partir de 2013. Desenvolvido nas três regiões territórios de intervenção da instituição (Patrimônio, Laranjeiras e Ponta Negra), no espaço dos Centros de Educação Integral Cairuçu (CEICs), nas escolas públicas dos territórios e em alguns espaços das comunidades, o programa tem como público alvo crianças, adolescentes e jovens da região, ainda que também atenda uma porcentagem significativa de adultos. O PTI usa as tecnologias de comunicação para provocar e facilitar aprendizagens, ampliar a cultura e o conhecimento, desenvolver participação e protagonismo e contribuir para a educação e o desenvolvimento integral das crianças e jovens. É posto em prática a partir de três linhas de ação: Informática Educativa; Audiovisual e Inovações Tecnológicas.

Informática Educativa

Essa linha de ação tem como objetivo sensibilizar os jovens para a formação profissional e o trabalho na área de informática. Seus projetos são:

1. Projeto Informática Educativa (Jogos Educativos)

Envolvendo crianças e adolescentes de 5 a 15 anos, as oficinas são planejadas em conjunto com os professores das escolas locais e complementam e integram o currículo escolar. Desenvolve oficinas de produção de materiais como áudio livros, pesquisas de internet, jogos de desenvolvimento de lógica e pensamento.

	2017	2016
Salários e Encargos	5.383	4.501
Serviços de Terceiros	17.018	17.645
Material de Uso e Consumo	84	77
Alimentação	500	4
Veículos de Terceiros	-	505
Outros Custos	-	19
Transportes e Passeios	2.060	829
Total	25.045	23.580

2. Projeto Office Comunidade:

Foca adolescentes a partir de 15 anos, e visa aproximá-los do campo profissional da área de informática, ensinando como utilizar as ferramentas do Pacote OFFICE.

	2017	2016
Salários e Encargos	5.203	4.502
Serviços de Terceiros	9.449	10.895
Material de Uso e Consumo	-	77
Alimentação	500	4
Veículos de Terceiros	-	12
Outros Custos	-	19
Transportes e Passeios	380	28
Total	15.532	15.537

Audiovisual

Tem como objetivo o estímulo do protagonismo dos jovens; o resgate de suas raízes culturais e a promoção da educação científico humanista e cidadã. Oferece:

3. Projeto de Vídeo

Oficinas com adolescentes e jovens, desenvolvida no CEIC Patrimônio, com duração de 3 horas semanais durante 3 meses, onde aprendem a desenvolver roteiro, captação e edição de imagens. Na parte prática, os jovens produzem vídeos que são colocados no Canal Youtube da instituição. Em 2017 também foram realizados 3 workshops: Manipulação de Drone, Captação e Edição de Áudio e Vídeo reportagem.

	2017	2016
Salários e Encargos	5.202	4.501
Serviços de Terceiros	13.350	13.395
Material de Uso e Consumo	116	77
Alimentação	500	4
Veículos de Terceiros	-	12
Outros Custos	-	19
Transportes e Passeios	380	529
Total	19.548	18.537

4. Projeto Fotografia (Edição de Imagem)

Curso voltado para jovens e adultos, desenvolvido no CEIC Patrimônio, por um fotógrafo e educador. O curso tem a duração de três (3) meses, com encontros semanais de 2 horas; culmina com uma exposição montada com os participantes, a exemplo de outras já realizadas, como a Corpus Purissimus feita na Casa da Cultura de Paraty e na estação Sé do metrô de São Paulo. Em 2017, em razão do corte orçamentário, não foi possível replicar o projeto.

	2017	2016
Salários e Encargos	-	4.501
Serviços de Terceiros	-	6.155
Material de Uso e Consumo	-	77
Alimentação	-	4
Veículos de Terceiros	-	12
Outros Custos	-	19
Transportes e Passeios	-	29
Total	-	10.797

5. Projeto Fotografia Educativa

O curso é realizado em parceria com os organizadores do Festival Paraty em Foco e com a Secretaria Municipal de Educação. O curso foi realizado em 2017 durante 3 meses com oficinas de captação de imagem, fanzine, entrevistas e diagramação para produção de conteúdo e imagem da Revista Online Carapitanga, realizada por 21 alunos do projeto.

	2017	2016
Salários e Encargos	5.201	4.501
Serviços de Terceiros	8.023	14.135
Material de Uso e Consumo	176	1.862
Manutenção e Reparos	-	57
Alimentação	500	4
Veículos de Terceiros	-	12
Outros Custos	-	19
Transportes e Passeios	380	29
Total	14.280	20.619

Inovações Tecnológicas

O projeto utiliza a tecnologia como ferramenta para gerar impacto positivo na vida dos jovens, contribuir na busca de solução de problemas sociais vividos por eles, desenvolver habilidades socioemocionais, contribuir ao desenvolvimento da autonomia dos jovens no uso de tecnologias e fortalecer seu protagonismo. Oferta os seguintes projetos:

6. Projeto Criação de Aplicativos

Durante três (3) meses, a partir de encontros semanais de 2hs, trabalhou-se com um grupo de 10 adolescentes de 14 a 29 anos, criando e desenvolvendo diversos Aplicativos, como resposta a algumas questões de interesse dos alunos e voltado para seu cotidiano. O projeto foi realizado em 2017 em parceria com a ONG RECODE, onde parte dos alunos foi selecionada para participar de uma formação em melhoramento de projeto - em São Paulo

	2017	2016
Salários e Encargos	5.201	4.501
Serviços de Terceiros	10.110	7.055
Material de Uso e Consumo	-	77
Alimentação	644	4
Veículos de Terceiros	-	12
Outros Custos	-	19
Transportes e Passeios	680	329
Total	16.635	11.997

7. Projeto Programação de Site

Criação de site pela plataforma Wordpress. Um grupo de jovens, a partir de 14 anos aprendem a criar e montar um site. Em razão do corte orçamentário, não foi possível replicar o projeto em 2017

	2017	2016
Salários e Encargos	-	4.501
Serviços de Terceiros	-	6.155
Material de Uso e Consumo	-	77
Alimentação	-	4
Veículos de Terceiros	-	12
Outros Custos	-	19
Transportes e Passeios	-	29
Total	-	10.797

Totalizador do Programa Centros Tecnologia e Inovação (PTI)

	2017	2016
Salários e Encargos	26.008	31.508
Serviços de Terceiros	58.132	75.435
Material de Uso e Consumo	376	2.324
Manutenção e Reparos	-	57
Alimentação	2.644	28
Veículos de Terceiros	-	577
Outros Custos	-	133
Transportes e Passeios	3.880	1.802
Total	91.040	111.864

13.5 – Programa Esporte Educacional

O Programa tem como objetivos oferecer às crianças, jovens e adultos, o acesso às práticas esportivas futebol de campo, surf e yoga, vinculadas a ações educativas, a partir de 3 Centros de Educação Integral Caiuruçu (CEICs). Utiliza as práticas esportivas como ferramentas educacionais e de transformação da sociedade.

1. Projeto Escolinha de Futebol

O projeto atende a meninos e meninas de 5 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social, oferecendo, em momentos de contraturno escolar, acesso à prática esportiva vinculada a ações educativas integradas com a escola. Com a mediação de professores, as crianças e jovens se organizam em quatro turmas, montadas por categorias, de acordo com a idade e a experiência dos participantes com a prática do futebol. As aulas são desenvolvidas seguindo as etapas: roda de conversa; alongamento; aquecimento; treinos físicos; jogos com meio campo e jogos com campo inteiro.

	2017	2016
Salários e Encargos	13.057	13.516
Serviços de Terceiros	21.975	41.399
Material de Uso e Consumo	-	93
Alimentação	768	-
Transportes e Passeios	351	1.150
Total	36.151	56.158

2. Projeto Escola de Surf

Com a concepção de esporte educacional, o projeto Escola de Surf oferece a prática do surf para crianças e adolescentes que moram nos bairros de Laranjeiras, Patrimônio e proximidades. Funciona com duas (2) turmas, em horários de contraturno escolar, com aulas práticas na Praia de Laranjeiras e aulas teóricas nos CEICs Laranjeiras. Os conteúdos e valores trabalhados nas aulas (surf, consciência ambiental, marés, convivência, respeito mútuo, segurança) são planejados de maneira integrada com temas e assuntos trabalhados nas escolas e desenvolvidos a partir de rodas de conversa, discussões e uso de mídias, mediadas pelos educadores do projeto. As aulas práticas envolvem exercícios de alongamento e preparação física, treino de equilíbrio, natação e cuidados no mar.

	2017	2016
Salários e Encargos	13.514	13.306
Serviços de Terceiros	18.019	22.199
Alimentação	1.053	-
Veículos de terceiros	150	-
Material de Uso e Consumo	840	4
Total	33.576	35.509

3. Projeto Yoga e Meditação

O projeto atende a adolescentes, jovens e adultos. É usado também como uma forma estratégica de integrar adultos, adolescentes e jovens nas atividades desenvolvidas nos espaços CEICs. A prática do Yoga e da Meditação, além de permitir a ocupação orientada do tempo livre e a integração intergeracional, contribuem para desenvolver e harmonizar todos os aspectos da pessoa – o físico, o vital, o emocional e o espiritual, contribuindo para o bem-estar das pessoas. Em razão do corte orçamentário de 2017, não foi possível replicar o projeto.

	2017	2016
Salários e Encargos	-	13.306
Serviços de Terceiros	-	14.399
Material de Uso e Consumo	-	4
Total	-	27.709

Totalizador do Programa Esporte Educacional

	2017	2016
Salários e Encargos	26.571	40.128
Serviços de Terceiros	39.994	77.997
Material de Uso e Consumo	840	101
Veículos de terceiros	150	-
Transportes e Passeios	351	1.150
Alimentação	1.821	-
Total	69.727	119.376

14 - VOLUNTÁRIOS E GRATUIDADES RECEBIDAS

A ASSOCIAÇÃO obedece rigorosamente a legislação fiscal vigente, que determina que as entidades sem finalidade de lucros estão impedidas de remunerar seus administradores (com exceção de seu diretor executivo o qual é remunerado nos termos legais permitidos pela Lei de OSCIP); não obstante conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário recebido pelos Conselhos e Comitê foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Em relação aos Conselhos, seus membros exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber nenhuma remuneração e benefícios. Entretanto, conforme mencionado abaixo, em atendimento à ITG 2002 (R1), o valor percebido pela Associação decorrente desta gratuidade foi reconhecido em sua demonstração de resultado do exercício, mesmo sem ter havido o desembolso financeiro correspondente. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. O valor justo desta remuneração foi calculado com base em nossa melhor estimativa de taxa horária, multiplicado pela quantidade de horas correspondentes, dedicadas a ASSOCIAÇÃO pelo seus Conselhos e Comitê.

	2017	2016
Trabalho Voluntário Recebido		
Remuneração Presidente e Vice-Presidente	8.320	-
Serviços de Consultoria Jurídica	34.093	21.742
Remuneração de Conselho Diretor	49.920	68.640
Rem. Conselho Deliberativo e Fiscal	16.640	22.464
Total	108.973	112.846

15 - RENÚNCIA FISCAL

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, a ASSOCIAÇÃO goza de benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o seu superávit / (déficit) exclusivamente em relação ao IRPJ e CSLL (IRPJ e CSLL) de acordo com o artigo 15 da Lei no 9.532/97, bem como goza de benefício de isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) Quanto ao PIS temos que o art. 13 da MP 2158-35/01 diz que: "A contribuição para o PIS/PASEP será determinada com base na folha de salários, à alíquota de um por cento, pelas seguintes entidades: .. Item IV – Instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural, científico e as associações. incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias do Instituto, conforme artigo o artigo 14 da Medida Provisória No. 2.158-35/2001.

Para atendimento às orientações da norma ITG 2002 (R1) a ASSOCIAÇÃO tem os tributos PIS sobre Receitas, Cofins sobre Receitas, IRPJ e CSLL como base de sua renúncia fiscal.

16 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método de taxa efetiva de juros.

	2017	2016
Receitas Financeiras		
Rendimentos de Aplic. Financeira	40.647	67.345
Descontos Obtidos	25	772
Total	40.672	68.117
Despesas Financeiras		
Juros Passivos	(250)	(1.362)
Multas	(190)	(688)
Despesas Bancárias	(5.716)	(4.923)
Total	(6.156)	(6.973)
TOTAL GERAL	34.516	61.144

17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências são estabelecidas pela administração da ASSOCIAÇÃO, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas. A ASSOCIAÇÃO não provisionou valores, por entender não haver riscos de perdas por quaisquer motivos.

18 - COBERTURA DE SEGURO

A ASSOCIAÇÃO manteve seguro de incêndio, explosão, danos elétricos, vendaval, subtração de bens e responsabilidade civil de sua sede no Patrimônio e escritório, com a Porto Seguro Cia de Seguros Gerais.

19 - SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO

O déficit do exercício de R\$ 169.777 será incorporado à conta Patrimônio Social (PL) após aprovação da assembleia aprovação Geral dos Associados.